

A Espiral da Consciência na Natureza

A arquitetura invisível dos Devas,
Elementais e o despertar do ser humano.



Coleção Consciência,
Natureza e Realidade

A Jornada da Consciência na Natureza

Vivência, percepção e integração
com regimes naturais

Como a Consciência vivencia
a Natureza
Volume 4

Dalton Campos Roque
conscencial.org

O Akash: O Útero Cósmico da Criação

Antes da energia ou da matéria, há o campo primordial de ordem que codifica o universo.

O Código Supremo: O Akash não é energia; é a matriz transenergética onde todas as leis da existência são inscritas.

A Origem do Tudo: Dele emergem o vácuo quântico, as dimensões, o espaço-tempo e as partículas fundamentais.

A Memória Universal: O campo que sustenta a jornada de cada consciência, servindo como ponto de partida e destino final.



A Jornada da Mônada: A Grande Queda e a Ascensão

A queda não foi um erro, mas a primeira escolha de liberdade.
A evolução é a reconstrução consciente dessa unidade original.

A Queda do Sistema
Fragmentação e
densificação da
consciência.

A evolução biológica é o palco
da evolução do espírito. Cada
reino é um espelho onde o Espírito
treina sua forma de amar.

O Vácuo
e o Reino Mineral

Vegetal/Fúngico

Elemental

Hominal (Dualismo)

Sereno

Consciência Livre

A Hierarquia da Criação: Arquitetos e Operários da Natureza

Os elementos da natureza não são mecanismos cegos; são uma sinfonia regida por inteligências distintas.



Devas (Os Arquitetos)

Inteligências coordenadoras em macroescala. Operam a partir da geometria sagrada, coordenando ecossistemas, biomas e o equilíbrio planetário.



Elementais (Os Operários)

Consciências funcionais especializadas. Agentes dinâmicos que executam a engenharia sutil, atuando diretamente na matéria e nos ciclos locais.

Os Campos Morfogenéticos como Matrizes Invisíveis

A ciência propõe campos que moldam a vida. A espiritualidade revela quem os projeta e quem os constrói.

Informação
Arquétipo

Devas

Arquitetos do Plano Etérico

Transmissão
Ressonância

Campo Morfogenético

Matriz Energética de Forma

Forma Física
Execução

Elementais / Natureza

Construtores da Matéria

A Matriz Mestra das Quatro Forças Elementares

A estrutura funcional que organiza o cosmos e a psique humana.

TERRA

- ◆ **Elementais:** Gnomos, Duendes
- ◆ **Chakra:** Raiz (Muladhara)
- ◆ **Função Psíquica:** Estabilidade, Estrutura
- ◆ **Sintoma de Desequilíbrio:** Rigidez, Medo por sobrevivência

ÁGUA

- ◆ **Elementais:** Ondinas, Ninfas
- ◆ **Chakra:** Sexual (Swadhisthana)
- ◆ **Função Psíquica:** Fluidez, Vínculo, Empatia
- ◆ **Sintoma de Desequilíbrio:** Dependência afetiva, Oscilação

FOGO

- ◆ **Elementais:** Salamandras
- ◆ **Chakra:** Umbilical (Manipura)
- ◆ **Função Psíquica:** Vontade, Transmutação
- ◆ **Sintoma de Desequilíbrio:** Agressividade, Controle, Apatia

AR

- ◆ **Elementais:** Silfos, Zéfiros
- ◆ **Chakra:** Cardíaco (Anahata)
- ◆ **Função Psíquica:** Comunicação, Expansão
- ◆ **Sintoma de Desequilíbrio:** Dispersão, Ansiedade

A Matriz da Terra: Estrutura e Memória

A Terra ensina a base: enraizar, delimitar e persistir. É a força primordial da matéria e o fundamento do caminho espiritual.



Gnomos

Engenharia sutil de minerais, cristais e ossatura do terreno.



Duendes

Dinamizam a fertilidade e a vitalidade do chão vivo e orgânico.



Telúricos

Sustentação vibratória de vastos territórios e falhas geológicas.



A Matriz da Água: Fluxo e Sensibilidade

A Água revela que a consciência vive de vínculos e adaptação. Ela traduz os segredos do mundo em emoções.

Ondinas

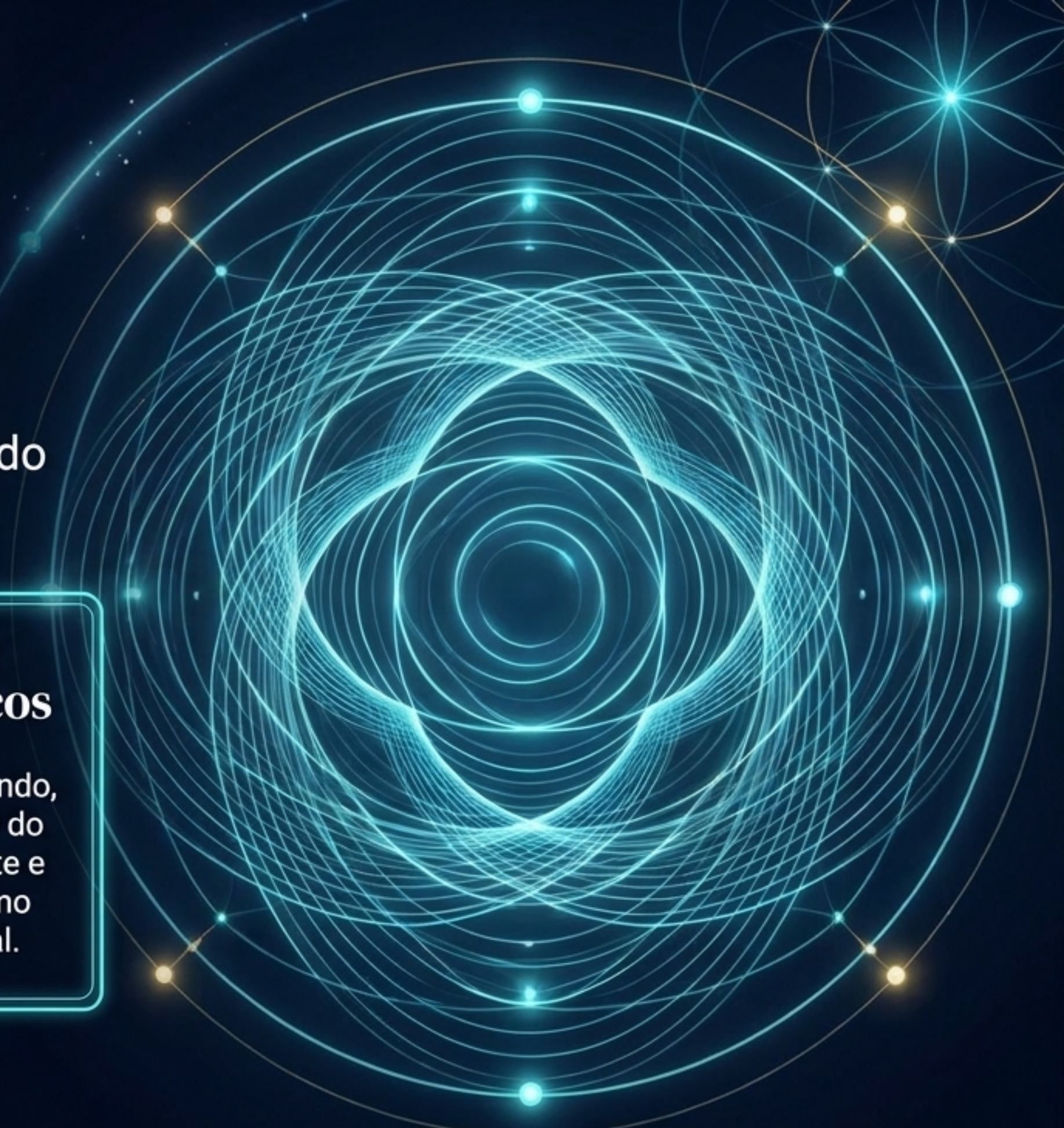
Águas correntes,
rios e fontes.
Purificação e
fluxo vital.

Ninfas

Fronteiras férteis
onde a água
encontra a vida
vegetal.

Seres Oceânicos

O mar profundo,
magestade do
inconsciente e
magnetismo
emocional.



A Matriz do Fogo: Vontade e Transmutação

O fogo não destrói: ele revela o que já ardia em silêncio. É o princípio ativo que mobiliza e reorganiza padrões.

Salamandras

Calor vital, energia metabólica e processos alquímicos rápidos.

Plasma e Relâmpagos

Descarga elétrica, iluminação súbita e ruptura de estagnações.

Gênios do Fogo

Domínio da vontade e direção consciente da energia ígnea.



A Matriz do Ar: Comunicação e Expansão

O ar não tem forma, mas transita, integra e dissemina. É a ponte invisível entre consciências e atmosferas.

Silfos

Movimento dos ventos, clareza mental e criatividade.

Zéfiros

Brisas de transição, renovação de ciclos e suavidade emocional.

Espíritos das Tempestades

Redistribuição energética e correção de estagnações por meio de turbulência.

A Ressonância Elemental na Anatomia Sutil

Os quatro chacras inferiores formam a fundação elemental. A energia deve estabilizar na base para poder fluir, aquecer e finalmente ascender.

Ar / Cardíaco: Expansão, conexão e comunicação.

Fogo / Umbilical: Vontade e transmutação metabólica.

Água / Sexual: Fluidez e circulação emocional.

Terra / Raiz: Estabilidade e enraizamento físico.



Além dos Nomes: A Taxonomia da Função

A linguagem é apenas o mapa. Diferentes mitologias deram nomes folclóricos aos elementais, mas a realidade operante é uma função vibratória universal.



A forma percebida é a linguagem da mente; a função é o critério da realidade.

O Corpo como Altar: A Ecologia Interna

Não estamos apenas observando a natureza; nós somos a natureza. Os bio-elementais sustentam nossa fisiologia da mesma forma que os elementais sustentam a Terra.

Mineralização:
Ossos e tecidos

Fluidos:
Sangue e linfa

Metabolismo:
Digestão e calor

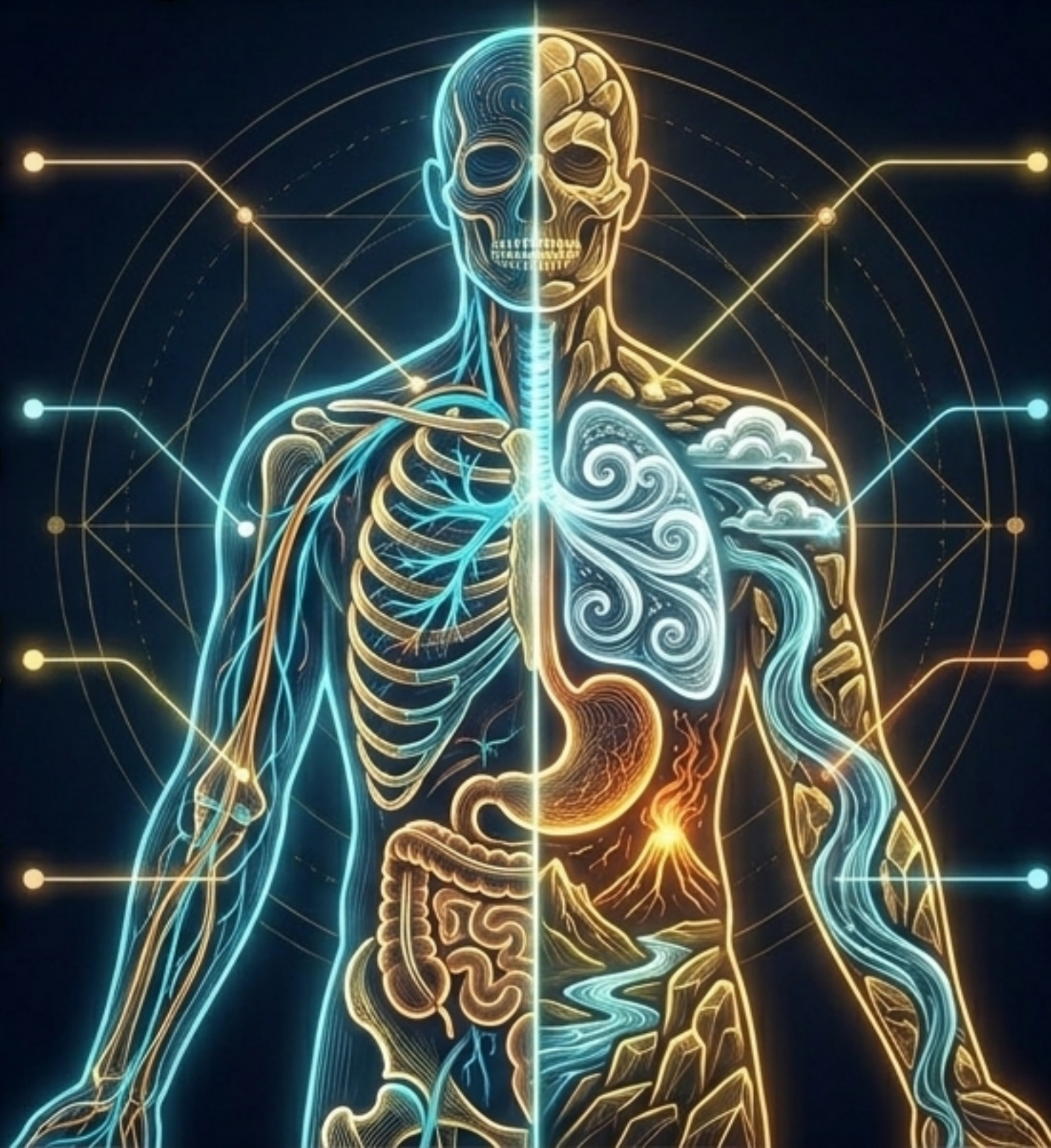
Respiração:
Oxigenação e sinapses

TERRA: A estrutura de sustentação

ÁGUA:
A circulação emocional contínua

FOGO: O impulso da vontade

AR: A clareza e as trocas gasosas



O Retorno do Encantamento

A espiritualidade não está apenas nos altares;
ela está na compostagem que vira flor,
no cuidado com as águas, e no respeito aos ventos.

Reconhecer os elementais é desenvolver uma ética
vibracional. Proteger a natureza é proteger os campos
estruturais do nosso próprio planeta.

*“Reencantar o mundo é lembrar que
tudo tem alma e toda alma canta.”*